

ESPORTES

FUTSAL Décima edição da Copa do Mundo entra em cartaz amanhã no Uzbequistão, com 24 seleções e Brasil na caça ao hexa

Desfile das estrelas do salão

GABRIEL BOTELHO*

Eliminar a sina que impede o retorno ao topo do mundo. Esse é o principal objetivo da Seleção Brasileira na Copa do Mundo de futsal. O principal torneio da modalidade começa amanhã e seguirá até 6 de outubro. O Brasil estreia contra Cuba, às 9h30.

A competição tem 24 seleções, divididas em seis grupos com quatro integrantes cada. Líder e vice de cada chave, além dos quatro melhores terceiros colocados, avançam às oitavas de final, disputadas em jogos únicos até a decisão.

Maior campeão, o Brasil é candidato ao título. Levou o caneco para casa em sete oportunidades, os dois primeiros, nas campanhas de 1982 e 1985, quando o torneio era chancelado pela Federação Internacional de Futebol de Salão (Fifusa). No entanto, a Fifa reconhece somente as conquistas a partir de 1989, quando assumiu as rédeas da competição. Ainda assim, a Seleção puxa a fila de campeões com os troféus da primeira edição, de 1989, 1992, 1996, 2008 e 2012.

Longe das finais desde 2012, o time comandado por Marquinhos Xavier tentará se livrar da "maldição" da caça ao hexa. Os fracassos nas caminhadas pela sexta estrela em diferentes modalidades chamam a atenção. Nos gramados, a Seleção chegará à Copa de 2026 com 24 anos de jejum desde o pentacampeonato de 2002. No futebol de sejas, o país fechou a jornada na Paralimpíada de Paris-2024 sem título pela primeira vez desde a inclusão da disputa em Atenas-2004.

Para superar as recentes eliminações diante de Irã, nas oitavas de final de 2016, e da arquirrival Argentina, nas semifinais de 2021, o Brasil terá como principal aposta a força coletiva, ao contrário de campanhas anteriores, em que dispôs de craques como Falcão, Neto e até mesmo o jovem Leozinho.

Embora os tempos sejam outros, a Seleção Brasileira é líder do ranking da Fifa e tem valores individuais capazes de desequilibrar

Fifa/Divulgação



Nenhuma seleção ostenta mais troféus da Copa do Mundo da Fifa do que o Brasil: cinco em nove disputas

Programa-se

SÁBADO

7h Croácia x Tailândia (abertura)

9h30 Brasil x Costa Rica

TERÇA-FEIRA

12h Brasil x Croácia

SEXTA-FEIRA

9h30 Tailândia x Brasil

Duração: 14 de setembro a 6 de outubro

Local: Uzbequistão

Transmissão: CazéTV, SporTV, Globo, Globoplay e Fifa+

O goleiro Guitta é único remanescente do título de 2012. Os pivôs Pito, atual melhor jogador do mundo e Ferrão, eleito três vezes como principal atleta do planeta, são armas ofensivas, além do ala e capitão Dyego, tricampeão europeu com o Barcelona.

A equipe teve pouco mais de um mês para se preparar para a Copa do Mundo. Reuniu-se em 11 de agosto em Nova Friburgo (RJ) e viajou em 2 de setembro. Tempo para dar inveja no técnico Dorival Júnior, técnico da Seleção de futebol. "Para um treinador, o período nunca é longo. Na realidade, sempre achamos que falta tempo, porque são muitas coisas que precisam ser treinadas. Mas esse período é especial porque temos o controle sobre toda a preparação do atleta, o descanso, a alimentação e o treinamento.

A gente tem aproveitado da melhor forma possível, intercalando entre trabalhos físicos, técnicos, avaliações", avaliou Marquinhos Xavier.

A concorrência pelo título é grande. Atual vice-campeã do mundo e vitoriosa em 2016, a Argentina tem oito jogadores que estiveram no último torneio e optou pela manutenção do trabalho de Matías Lucuix.

Terceira colocada no ranking, a Espanha é bicampeã do mundo e dona da melhor liga nacional do planeta. Portugal e Irã também se colocam no pódio. Os lusitanos são os atuais campeões e buscam tocar o barco sem a presença dos seis vezes melhor do mundo, Ricardinho. Os iranianos sonham com algo para além do terceiro lugar da edição de 2016. A seguir, o **Correio** apresenta o melhor de cada grupo.

Raio X da primeira fase

Grupo A

A primeira chave tem Uzbequistão, Paraguai, Holanda e Costa Rica. Anfitriões e paraguaios são favoritos à classificação. O time uzbeque chega para a terceira participação em Copas, na 11ª posição do ranking. Os sul-americanos paraguaios ocupam a 13ª colocação e se orgulham das participações em todas as edições. A Holanda está de volta após a ausência em 2021. Garantiu a vaga por meio da repescagem europeia. A Costa Rica foi a pior colocada no torneio da Concacaf entre os classificados da América do Norte e tem poucas chances.

Grupo B

A Seleção Brasileira é a favorita para avançar como líder. Assegurou a participação com o título da Copa América contra a Argentina. O rival mais forte é a Tailândia, vice-campeã da Copa da Ásia, nona colocada do ranking mundial e treinada pelo espanhol Miguel Rodrigo. A Croácia está de volta aos holofotes após 24 anos. É a 16ª melhor seleção do planeta. Cuba é a pior ranqueada entre as participantes (78ª), mas se classificou para a sexta Copa como vice da Concacaf.

Grupo C

Principal força da chave, a Argentina tem um grupo mesclado, com oito atletas remanescentes do último torneio e seis são estreantes à disposição do técnico Matías Lucuix. A Ucrânia ensaia dificultar a vida dos hermanos pela liderança. O objetivo é melhorar a campanha de quarto lugar em 1996. Vice da Copa Africana de Nações, Angola disputa a Copa pela segunda vez e jamais passou da fase de grupos. O Afeganistão é o novato da turma e candidato a zebra na primeira participação.

Grupo D

A Espanha amarga jejum de 20 anos e entra na caça ao terceiro

título. Assim como o Brasil, esteve em todas as edições. O Cazaquistão aposta no treinador brasileiro Paulo Ricardo Figueiró da Silva para avançar. Com ele, a atual oitava melhor seleção do planeta foi a quarta colocada em 2021. Campeã da Copa das Nações da Oceania, a Nova Zelândia é estreante no torneio. A Líbia é a segunda pior seleção no ranking mundial, com a 50ª posição. O dono da prancheta é o espanhol Ricardo Iñiguez.

Grupo E

É considerada a chave mais equilibrada. Portugal terá a concorrência de Marrocos pela liderança no início da saga pela defesa do título. Sem o ícone Ricardinho, os portugueses terão pela frente, além do campeão africano, o Panamá, vencedores da Concacaf, e o modesto Tadjiquistão. A esperança lusitana será o capitão Pary Varela, campeão do mundo e bicampeão europeu. Os marroquinos terão como trunfo o técnico Hicham Dguig, à frente da equipe desde 2010. Os panamenhos têm à disposição os três melhores jogadores da América do Norte: goleiro Penaloza, o ala Maquensi e o fixo Ortiz.

Grupo F

Os iranianos devem ter campanha livre de surpresas e avançar com a liderança. A equipe é outra potência da modalidade, quarta colocada no ranking mundial. Esteve de fora do torneio apenas uma vez e foi algoz do Brasil nas oitavas, quando conquistou o terceiro lugar, em 2016. França e Venezuela devem disputar a segunda vaga. Ao contrário do futebol, no futsal, os Bleus são estreantes e surpreenderam ao garantir a terceira melhor campanha nas Eliminatórias do continente. Os sul-americanos foram os terceiros colocados na última Copa América. Quarta força do grupo, a Guatemala chega como terceira colocada da América do Norte.

TÊNIS

Nova derrota complica Brasil na Copa Davis

ARTHUR RIBEIRO*

A caneta e o papel para fazer contas viraram o melhor amigo do Brasil na primeira participação do país no novo formato da Copa Davis, com fase de grupos. Após derrota na estreia para a Itália, o time verde-amarelo somou mais um revés, dessa vez, para a Holanda, e depende de uma combinação de resultados para avançar ao mata-mata do torneio de equipes na quadra dura. O confronto de ontem em Bolonha começou com vitória brasileira na raquete de João Fonseca, mas Thiago Monteiro e a dupla Rafael Matos/Marcelo Melo não conseguiram manter a vantagem e a série melhor de três fechou em 2 x 1 para os holandeses.

Em último e único sem vitória na chave A, o Brasil tem mais um compromisso, amanhã, às 10h, contra a Bélgica, e tem que vencer

bem, além de ligar o secador. Os belgas encaram os italianos, hoje, e o cenário ideal para os brasileiros é de vitória da Itália sem perder nenhum jogo, assim como precisam fazer contra a Holanda, no domingo. Assim, João Fonseca e companhia conseguiriam passar em segundo e ir para o mata-mata, em 19 e 24 de novembro, em Málaga, na Espanha.

A única vitória verde-amarela no dia foi com o jovem talento João Fonseca. O tenista de 18 anos jogou como gente grande e venceu Botic van de Zandschulp, 68º do mundo e algoz de Carlos Alcaraz no US Open, por 2 sets a 0 e parciais de 7/6 e 6/4. O carioca caprichou nos saques, acertou aces e quebrou o saque do adversário para vencer pela primeira vez na Copa Davis.

Em seguida, foi vez de Thiago Monteiro entrar em quadra, mas o melhor brasileiro no ranking

CBT/Divulgação



Vitória de João Fonseca não foi suficiente para o Brasil bater a Holanda

mundial da ATP (76º) sofreu e não conseguiu levar a melhor sobre Tallon Griekspoor na hora do tie-break. Com pouco poder de recuperação contra o holandês, ele perdeu a partida por 2 sets a 0 (7/6 e 6/4). A esperança de vitória ficou nas mãos de Rafael Matos e Marcelo Melo, responsáveis pelo triunfo do Brasil contra a Itália. No entanto, a dupla não confirmou os break points que teve chance e perdeu para Wesley

Koolhof e van de Zandschulp por 2 sets a 0 (6/4 e 7/6).

A fase de grupos da Copa Davis é realizada em quatro chaves diferentes, cada uma com sede em um país. O Brasil joga na Unipol Arena, em Bolonha, na Itália. Os dois primeiros de cada classificação avançam às finais, em novembro, em Málaga, na Espanha.

***Estagiários sob a supervisão de Victor Parrini**

WAKEBOARD

Campeonato Brasileiro é atração nas águas do Lago Paranoá

Magui Zaffino



O Deck Norte do Lago Paranoá recebe, hoje e amanhã, a etapa Brasília do Campeonato Brasileiro de Wakeboard, na qual os atletas terão a oportunidade de somar pontos no ranking da modalidade.

Hoje, o evento não é aberto ao público, porque será usado para a fase de treinamento e reconhecimento do lago e do barco para os atletas. Amanhã, a partir das 8h, haverá uma série de atividades para os espectadores, além da competição. O torneio contempla as categorias adaptado, mirim masculino e feminino, estreantes, iniciante masculino e feminino, intermediário, feminino, avançado, open e pro.

Serão promovidas aulas de mobilidade e funcional, além da abertura de um espaço especial para o público assistir às competições ouvindo música. A entrada é gratuita, com sugestão de doação de 1kg de alimento não perecível.

Etapa na capital federal reunirá os principais nomes da modalidade

"Queremos convidar o público para curtir com a gente na beira do lago, num lugar super bonito e privilegiado da nossa cidade", disse Felipe Miyamoto, vice-campeão Mundial e diretor técnico da Associação Brasileira de Wakeboard (ABW).

SKATE

As brasileiras Rayssa Leal e Pâmela Rosa fizeram bonito ontem ao garantir participação na fase semifinal do Mundial de skate street, hoje, às 7h35, que está sendo disputado em Roma, na Itália. O SporTV transmite. Essa é a primeira competição de Rayssa após a conquista do bronze nos Jogos Olímpicos de Paris-2024.

CANOAGEM

Segundo maior medalhista olímpico do Brasil, com cinco, o baiano Isaquias Queiroz faturou, ontem, o título da prova do C1 1000m do Campeonato Brasileiro, disputado em Lagoa Santa (MG), com a marca de 4min01s87. Gabriel Assunção (4min04s11) e Diego Nascimento (4min18s10) completaram o pódio.

TÊNIS DE MESA

Principal nome do tênis de mesa feminino do Brasil e 25ª colocada do ranking, Bruna Takahashi, 24 anos, encerrou a campanha no WTT de Macau, na Ásia, nas oitavas de final. A paulista de São Bernardo do Campo foi derrotada pela chinesa Yidi Wang, número 4 do mundo, por 3 sets a 0 (parciais de 11/6, 11/3 e 11/6).

COB

Atual presidente do Comitê Olímpico do Brasil e candidato à reeleição, Paulo Wandertey rebateu às críticas da ONG Atletas pelo Brasil e da Comissão de Atletas do COB, sobre possível terceiro mandato, vetado por lei em entidades esportivas. "A legislação não veda quando o primeiro período é um chamado 'mandato tampão'", afirmou.

TÊNIS

O brasileiro Nicolas Zanellato está suspenso provisoriamente após cair no antidoping do Challenger de Ibagué, na Colômbia, em junho. Ele testou positivo para boldenona, esteroide derivado da testosterona, e alega a presença da substância devido ao consumo de carne no país, onde boldenona é usada na criação do gado.

PARALÍMPICOS

Dono de três medalhas de ouro nos Jogos de Paris-2024, o nadador Gabrielzinho foi recebido com festa e ao som da música We are the champions, da banda Queen, no retorno à UniAcademia, em Juiz de Fora (MG), onde cursa jornalismo. "Querida agradecer a todo mundo que torceu e contribuiu para o amasso em Paris", brincou.